

A REGENERACÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Director e Editor

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Dr. Alberto Teixeira Forte

Figueiró dos Vinhos

As realidades

do Corporativismo

A Organização Corporativa tem prestado ao país os mais altos e assinalados serviços, sobretudo no aspecto social, onde realizou uma autêntica e profunda revolução.

O plano posto agora em execução pelo titular da pasta das Corporações e Previdência Social, sr. dr. Veiga de Macedo, esclarecendo que «a ninguém se pretende impor a doutrinação corporativa, mas apenas lançar luz nos espíritos sobre os princípios que a individualizam e legitimam e sobre as realidades sociais que ela torna possíveis», vem efectivar as aspirações há muito proclamadas, sistematizando em forma jurídica os instrumentos e as possibilidades de doutrinação generalizada, persistente e persuasiva.

Prosseguindo afanosamente na cruzada corporativa, na semana finda, o Ministro das Corporações, visitou em Santa Maria de Lamas, a sede do novo Grémio Regional dos Industriais de Cortiça no Norte. Foi ali recebido pelos membros da respectiva direcção e ainda por diversos industriais e outras entidades da região, bem como pelo presidente e restantes membros do Sindicato Nacional dos Corticeiros do Distrito de Aveiro.

Os presidentes desses organismos fizeram entrega ao Ministro do original do contrato colectivo de trabalho há dias celebrado entre esses organismos corporativos, em ordem à actualização das remunerações mínimas dos trabalhadores daquela actividade fabril.

A Casa de Beneficência e os seus benfeitores

Para auxiliar as despesas que a Casa de Beneficência vem tendo com a manutenção da Cantina Escolar desta vila recebemos ultimamente os seguintes donativos para aquela Instituição:

Do nosso prezado amigo e correspondente em Santos a quantia de 500\$00.

Do sr. Manuel da Silva Furtado, de Gondola—Africa Oriental Portuguesa, a quantia de 50\$00

Do sr. António das Dores Graça, do lugar da Lavandeira desta freguesia—25\$00.

E do sr. Joaquim Domingos de Carvalho, de Almodovar, a importância de 6\$00, em que excedeu a quantia que nos remeteu para pagamento, da assinatura deste jornal.

É com a maior satisfação que damos notícia de mais estes donativos que são prova de uma admirável generosidade e de um elevado espírito de compreensão da parte dos referidos benfeitores para com a Casa de Beneficência

A todos exprimimos aqui os nossos maiores e mais sinceros agradecimentos

Manuel Lopes dos Santos

Deste nosso querido amigo recebemos, recentemente a quantia de 200\$00, como sua oferta à Filarmónica Figueirense para auxilío no pagamento das fardas adquiridas para os componentes da mesma.

Como noutra local já referimos, juntamente também o sr. Manuel Lopes dos Santos nos remeteu a quantia de 500\$00, como sua oferta à Casa de Beneficência.

Trata-se de mais um gesto de rasgada generosidade deste nosso querido amigo que, embora lá longe da sua terra natal, não a esquece e está sempre pronto a contribuir por todas as formas ao seu alcance para o progresso dela e bem-estar do seu povo.

Figueiró dos Vinhos (Terra Bela)

Não há pelo norte do distrito de Leiria terra que tanto tenha progredido nos últimos anos. Já lá não ia há bastante tempo e a semana finda, quando ali tive de ir, fiquei surpreendido. O seu jardim encantador com os seus canteiros verdadeiros, a sua Igreja com quadros de grandes mestres, as ruas limpas, os bons cafés, a casa da criança, o hospital e tantos, tantos edifícios particulares com jardins à sua volta, Figueiró é sem dúvida uma terra progressiva e reservada para grande futuro. Deve viver-se

bem no meio daquele tufo de verdura que o rodeia.

Quem subir lá acima ao Cabeço do Pião e junto da capelinha se quedar um pouco, deve sem dúvida extasiar-se com tão grande maravilha.

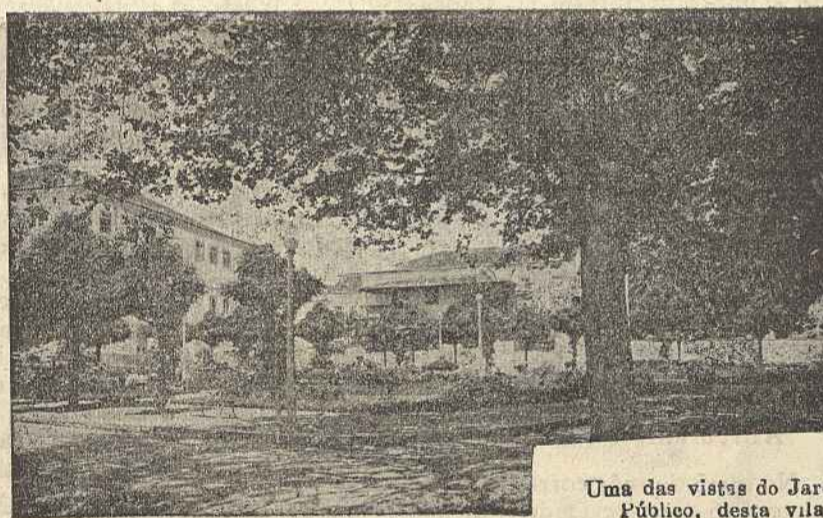
De lá se avistam as serras de S. Neutel e S. João, a dois passos e mais adiante a do Sicó.

Para nascente os olhos não querem desviar-se da grande amplidão que se observa para os Pedrógãos, Certã, Sernache de Bonjardim e lá mais adiante os montes de Vila de Rei e tantos outros que parece só terem fim, á nossa vista, em terras de Espanha.

Toda a região é encantadora e quem com vagar a percorrer, não se arrependerá.

Visitar as Fragas de S. Simão, por onde em garganta apertada passa a Ribeira d'Alge, com a sua ponte medieval, a antiga capela de S. Simão, mandada construir no ano de 1458 pelo Padre João Vicente, prior da Aguda, orar um pouco ao grande apóstolo que nas mãos tem o livro do destino, pedaço de pedra onde há ca-

Continuação na 4.ª página



Uma das vistas do Jardim Público, desta vila

Festival de Beneficência

a favor dos Hospitais das Misericórdias de Figueiró dos Vinhos e de Castanheira de Pera

(Ainda relativamente ao espectáculo de Beneficência, a que já se fez referência no número anterior, recebemos da Ex.ma Direcção da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos o seguinte relato que gostosamente transcrevemos)

O festival de Beneficência organizado pela Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos no passado dia 23 de Março no Coliseu dos Recreios de Lisboa, foi uma afirmação da potencialidade do Regionalismo.

Num ambiente de entusiasmo e de perfeita compreensão dos altos desígnios que norteavam a realização, o Festival de Beneficência, atingiu um nível elevado e correspondeu por inteiro aos anseios das Comissões promotoras.

O Coliseu dos Recreios apresentava um aspecto festivo, quase

repleto de público. As Bandeiras das Agremiações Regionalistas, das Câmaras Municipais de Figueiró dos Vinhos e de Castanheira de Pera, bem como o lindo Estandarte da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, que embeleza o palco, emprestavam uma nota garrida à vasta sala de espectáculos.

Entre a assistência viam-se inúmeras pessoas de Figueiró dos Vinhos e de Castanheira de Pera. O sr. Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, fez-se representar pelo sr. dr. Jorge Godinho Ferreira e o

sr. Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera fez-se representar pelo sr. Manuel Alves Ceppas, pelo sr. dr. Fernando Lacerda era representado o sr. dr. Ernesto Araújo Lacerda, ilustre Provedor da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos.

O êxito desta iniciativa, só foi tornado possível pelo diletantismo e dedicação Regionalista dos elementos das Comissões, dos quais, sem obliteração do zelo patenteado pelos restantes, cumpre destacar as figuras dos ex.ºs

Continuação na 4.ª página

SERVIÇO SHELL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
J. MACHADO, LDA.



COMBUSTÍVEIS - LUBRIFICANTES - ACESSÓRIOS - LUBRIFICAÇÃO SHELL

CARIMBOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS
NESTA REDACÇÃO
PERFEIÇÃO E RAPIDEZ

DIPLOMATA

O CHAPÉU que nos mercados europeus, em confronto com as principais marcas estrangeiras, honra a Indústria Nacional

EXPERIMENTÁ-LO

É PREFERI-LO

A' venda no Estabelecimento de

Marcolino da Silva Ladeira

Figueiró dos Vinhos
TELEF. 59

VENDEM-SE

A «Quinta do Minhoto», nesta vila, com casas de habitação e de lavoura, adega e vasilhame, Terras de cultivo com abundância de água, vinha, olival e mata.

Três testadas de mato e pinheiros, também nos limites desta vila, nos sítios do Cabreiro, Madrão e Costa do Porto.

Trata: Dr. Quaresma Ferreira, Figueiró dos Vinhos - Telef. 58.

Propriedades Vendem-se

Terras de sementeira, matos, pinhais, sítios em Aldeia de Ana de Aviz e arredores, pertencentes a João Godinho Paquete.

Recebem-se propostas para a Avenida da Circunvalação Rua A. Lote 29 r/c D.to Damaia—Amadora.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província
Instalações Modernas
óptimos serviços de:
Bar-Café-Restaurante

Serviços de **BILHARES**
Casamentos e Baptizados
Preços especiais Figueiró dos Vinhos

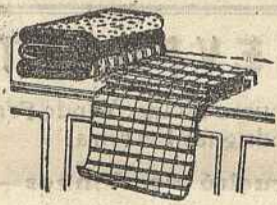
Excursão a Espanha

de 25 de Maio a 7 de Junho

Passando por:—

Coimbra, Porto, Vigo, Santiago, La Coruña, El Ferrel, C. Busto, Oviedo, Gijón, Santander, Bilbao, San Sebastian, Tolosa, Pamplona, Zaragoza, Madrid, Escorial, Toledo, Avila, Salamanca, Vilar Formoso, Guarda, Coimbra e Figueiró dos Vinhos.

PREÇO—630\$00 incluindo a viagem de autocarro e passaporte. **Mais uma organização da Camionagem Barreiros, com sede em FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEF. 42**
A inscrição encerra no dia 1 de Maio



LANIFICIOS DO ZÉZERE

DE

João Godinho Rocha

Bairro Teófilo Braga

Figueiró dos Vinhos

Fotografia ARINTO

Rua do Areal

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Execução em todo o género fotográfico; ampliações, documentação, esmaltes, serviço para amadores, etc.

USE SÓ FERRAMENTAS

GEDORE

Importação directa

Greiras, Limitada

LEIRIA

Auto-Reparadora Figueiroense

DE

José Telhada de Assunção

R. Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos TELEF. 53

Devidamente apetrechada com Soldadura a Autogénio e Electrogénio, encarrega-se de todas as reparações em Autos ligeiros ou pesados, com a maior perfeição e a preços módicos.

Serviço Permanente

Possui para venda Motores para Regas e para Serviços Industriais, das melhores marcas e aos preços mais acessíveis.

Companhia de Seguros **COMERCIO E INDUSTRIA**

Sede em Lisboa — R. dos Sapateiros, 22

Capital e Fundos de Reserva — **47 mil contos**

Sinistros pagos — **122 mil contos**

Seguros em todos os Ramos

Agente em — Figueiró dos Vinhos

JOÃO GODINHO ROCHA

AMORIM-PINTOR

ENCARREGA-SE DE PINTURAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, RESTAURAÇÃO DE PINTURAS ANTIGAS, LETRAS, ALTARES, MOBÍLIAS, ETC.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEF. 106

Lembre-se que a

OLIVA

tem garantia por toda a vida e custa menos

1.000\$00

que as da concorrência
A substituição de qualquer peça é completamente grátis

VISITE AS

OLIVAS

em especial a **OLIVAMATIC**

em exposição na

OURIVESARIA

Lourenço

em Figueiró dos Vinhos

TELEFONE-105

Vendas a pronto e a prestações desde

30\$50 por semana



Festival de Beneficência

Continuação da 1.ª página

srs. drs. Fernando Lacerda e Jorge Godinho Ferreira, devotados filhos de Figueiró dos Vinhos.

Também as entidades mais representativas de Figueiró dos Vinhos e de Castanheira de Pera, com justo destaque dos nomes prestigiosos do ex.mo sr. dr. Ernesto Araújo Lacerda e Manuel Alves Ceppas, mui dignos Provedores das Misericórdias locais, colaboraram activamente para a consecução do êxito do empreendimento, removendo obstáculos e estimulando a todo o momento os obreiros desta iniciativa.

Eram 21,30 horas quando o Programa foi iniciado. A Emissora Nacional, cuja colaboração é sempre desejada pelo alto nível das suas manifestações de arte, teve a seu cargo as duas primeiras partes do Espectáculo. Foi uma afirmação de valor a intervenção da primeira das nossas estações radiofónicas.

Maria José Valério, Artur Ribeiro, Cristina Maria, «O Trio Guadalajara», Maria de Fátima, Hugo Casares, Maria de Lurdes Resende, o «Sexteto Vogal Masculino», José António, Maria Candal, António Mestre, Celeste

Rodrigues, o Trio Odemira, Tony de Matos, Deolinda Rodrigues, Rui de Mascarenhas, Júlia Barroso, Luís Piçarra e a Orquestra Ligeira da Emissora Nacional, dirigida por Tavares Belo, suscitaram entusiásticos aplausos do generoso público do Coliseu dos Recreios.

O brilho atingido pelas actuações dos Artistas da Emissora Nacional justificou amplamente todo o interesse que os promotores desta Festa haviam consagrado à consecução do acordo da nossa estação oficial de radiodifusão para colaborar neste Espectáculo. Correspondendo de modo cativante, a Emissora Nacional soube incitar os altos desígnios que presidiam à iniciativa da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, acarinhando assim, o ânimo crescente necessário à manutenção e ao fomento dos benefícios inerentes ao culto são de um Regionalismo bem assimilado.

A terceira parte do Festival começou com a projecção de um pequeno filme cultural cedido gentilmente pela Sociedade Portuguesa de Actividades Cinematográficas (S.P.A.C.). Evocava a figura de Malhã, o grande artis-

ta que viveu longas épocas na vila de Figueiró dos Vinhos. Na tela do Coliseu passaram em riqueza impressionante de pormenores alguns dos mais famosos quadros do laureado pintor, e um dos seus principais modelos, vivendo ainda em Figueiró e ali filmado, o Francisco Gabriel.

Em «Fim da Festa» colaboraram outros artistas de grande cartaz, como Hermínia Silva, Manuel Lereño, Maria Adalgisa, Maria Helena Silva, Daniel Garcia, Fernando La Rua, «Conjunto João Bagão» e Angela Nunes, e ainda as grandes atracções internacionais: «Trio Madrid», «Maribella Caballero», «Dolores Y António», os Ilusionistas «Lorck And Joly», tendo todos recebido, agradados, no final das suas actuações e perante os aplausos do público, deliciosos Pães de Ló de Figueiró dos Vinhos.

O Locutor da Emissora Nacional Artur Agostinho animou todo o espectáculo com o fulgor da sua verbosidade, sem faltarem até as suas famosas anedotas.

Ninguém arredou pé. Cerca das duas horas da madrugada terminou o inesquecível festival. Todos saíram satisfeitos...

Junto dos membros da Comissão Executiva sentia-se um ar de tranquilidade, de alívio pelo fardo que deixara de pesar em seus ombros. E nenhuma expressão melhor do que esta traduziria com fidelidade os sentimentos dominantes:—Tudo correu bem!

E num velho camarim do Coliseu dos Recreios, os membros da comissão executiva abraçavam o dr. Godinho Ferreira repetindo:—Tudo correu bem.

Ficará escrita uma página fulgente na vida associativa da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

Voar não é difícil

O papel que a Aviação Militar hoje desempenha como meio de segurança e guarda do património nacional é sobejamente conhecido para que seja necessário pô-lo em evidência mais uma vez. Importa, sim, é melhorar e equipar cada vez mais a nossa Aviação com os elementos imprescindíveis ao bom desempenho da sua missão—máquinas e homens.

Tem o Ministério da Defesa, por intermédio do Subsecretariado de Estado da Aeronáutica, aumentado por forma notável o equipamento geral da Aviação portuguesa. As asas seguras dos nossos modernos aviões espalham já a sombra da sua protecção por sobre o território nacional, e a Nação sente-se orgulhosa e fortalecida pela sua presença. Mas é mister que estas modernas máquinas tenham a manobrá-las, não apenas em qualidade mas também em quantidade, homens devidamente treinados e conscientes da sua nobre missão.

Ser piloto militar não se afigura já tão difícil ou arriscado como em tempos recuados se supunha.

Não é difícil, porque os conhecimentos que se exigem estão ao alcance da inteligência comum.

Não é arriscado, porque só seguirão a carreira aqueles que

Figueiró dos Vinhos

(Continuação da primeira página)



Fachada principal do Terrabela-Hotel

estamos num centro turístico de primeira classe.

**

Ao deixar aquela terra, à nossa mente vem a recordação, com saudade, de 3 amigos que ali tivemos e que bem cedo a morte levou: o dr. Martinho Simões, dr. Barreiros e Arcipreste Almeida Inglês, a quem Figueiró ficou devendo a sua radical transformação.

Do nosso prezado colega Notícias de Pinarova de 6 de Abril de 1957

As realidades do Corporativismo

Continuação da primeira página

cias realizadas pelos serviços do seu Ministério e pelos sindicatos nacionais interessados, não tendo recorrido à faculdade de que a lei lhe confere de fixar normativamente as condições de trabalho porque sempre confiara em que as entidades patronais e especialmente após a organização dos novos grêmios da indústria, fariam justiça aos seus mais directos colaboradores. Esclareceu ainda que idênticos acordos se firmaram em Faro e em Lisboa, entre os Sindicatos Nacionais dos Operários Corticeiros e o Grémio do Sul e várias empresas da mesma indústria da zona centro. «Mais uma vez — disse — t. unfo o espírito corporativo. Espero que esse espírito continue a presidir às negociações entre os mesmos organismos, a fim de também se encontrarem soluções condignas respeitantes a outros aspectos do trabalho na indústria da cortiça, como os da aprendizagem, trabalho feminino, fixação de quadros, férias, de pedimentos e serviços sociais».

No final das suas considerações o sr. dr. Veiga de Macedo depois de ter salientado o espírito de justiça da Direcção do Grémio teve palavras de apreço e de louvor para os operários corticeiros, até por continuarem a dar provas das melhores qualidades de trabalho e disciplina.

Esta cerimónia acabou com a homologação da parte do Governo do novo contracto colectivo de trabalho que entra imediatamente em vigor.

Assim, cuidadosamente, com verdadeiro afincamento e muita fé, a Organização Corporativa vai seguindo em frente como realidade fecunda e construtiva, sem perder o ritmo de concretizações.

2.º Sorteio da Casa de Beneficência

No dia 21 do corrente, vai ter lugar, na sede da Casa de Beneficência a extracção do 2.º Sorteio desta instituição, que se destina, como é sabido, à angariação de fundos para a construção da Casa da Criança, nesta vila.

Cantinas Escolares da Casa de Beneficência

Mapa do movimento desde Novembro de 1956 a 31 de Março do ano corrente

Localidades onde funcionam	Lugares docentes beneficiados	Crianças beneficiadas		Despesa efectuada	Número de refeições distribuídas
		Sexo Masc.	Sexo Femen.		
Aguda	1	10	10	2.107\$30	1.690
Arega	2	7	15	1.972\$90	1.700
Campelo	1	9	11	1.655\$40	1.750
Figueiró dos Vinhos	6	30	20	3.386\$50	4.890
TOTAL	10	56	56	9.122\$10	10.036



Crianças das Escolas da vila, tomando parte numa das refeições

Vê-se assim que durante os cinco meses decorridos no corrente ano lectivo, as 4 Cantinas Escolares beneficiaram 112 crianças, forneceram um total de 10036 refeições.

A respectiva despesa foi no montante de 9.122\$10.

Foi, sem dúvida, avultada essa despesa. No entanto, graças ao

auxílio prestado, não só pelas entidades oficiais, mas também e principalmente pela generosidade particular, a receita tem sido em medida suficiente para saldar aquela.

De desejar é que o auxílio referido continue, para que, se tal se der, as Cantinas poderem funcionar até final do corrente ano lectivo.